

TÉCNICA DA DESASSEDIALIDADE DIRETA (CONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da desassedialidade direta* é o conjunto de procedimentos aplicados à desassedialidade interconscencial ou ao ato de neutralizar a condição da intrusão pensênica entre as consciências, estado doentio do evoluciente, homem ou mulher, no auto e no heteras-sédio.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *direta* deriva do idioma Latim, *directus*, “reto; em linha reta; direito; alinhado”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica da desperticidade*. 2. Desintrusão pensênica interconscencial. 3. Desposseção interconscencial. 4. Heterodesassedialidade. 5. Desassédio face a face. 6. Assistência bioenergética avançada.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da desassedialidade direta*, *técnica da desassedialidade direta pessoal* e *técnica da desassedialidade direta grupal* são neologismos técnicos da Consciencioterapia.

Antonimologia: 1. Assedialidade interconscencial. 2. Intrusão pensênica interconscencial. 3. Heterassedialidade. 4. Desassistência.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Energossomatologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desperticidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: a intrusão de determinada consciência sobre outra; o surto psiquiátrico; a anamnese consciencioterápica; a ação desassediadora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o domínio do microuniverso consciencial de alguém sobre outrem; a vigilância parapsíquica da conscin; o arco voltaico craniochacral; a desassedialidade ambiental; a desassimilação simpática (desassim); a confrontação energética entre as consciências.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da desassedialidade interconscencial.

Codilogia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da consciex reurbanizada.

Tecnologia: a *técnica da desassedialidade direta*; a *técnica do EV*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; a *OIC*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos das conseneres*.

Neossinapsologia: a *necessidade das neossinapses da imperturbabilidade*.

Ciclogia: o *ciclo patológico da Interprisiologia*; o *ciclo dos acidentes pessoais*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação incubo-ginossoma*; a *interação súcubo-androssoma*; a *interação carência afetiva–alcova contaminada*; a *interação patológica autassédio-heterassédio*.

Crescendologia: o *crescendo predador desejo-intrusão*.

Trinomiologia: o *trinômio enfrentamento-acareações-heterodesassédios*.

Paradoxologia: o *paradoxo desassediador*.

Politicologia: a *baratrosferocracia*; a *parapsicocracia* (Cognópolis).

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Sindromologia: a *síndrome da autopatopensenidade*.

Mitologia: as *desmitificações*.

Holotecologia: a *psicopatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Consciencioterapia*; a *Desassediologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Parapercepciologia*; a *Experimentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Parapato-logia*; a *Interassistenciologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *agente lúcido desassediador*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *agente lúcida desassediadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens desassediador*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da desassedialidade direta pessoal* = quando aplicada para a libertação de determinada conscin; *técnica da desassedialidade direta grupal* = quando aplicada para a libertação de várias conscins.

Culturologia: *a cultura da desperticidade.*

Distúrbios. Segundo a *Parapatologia*, os assédios interconscienciais têm origem em 3 naturezas ou tipos de distúrbios, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Malum physicum:** o sofrimento, a dor; a Somatologia.
2. **Malum morale:** a imoralidade, a anticosmoética; a autocorrupção.
3. **Malum metaphysicum:** a finitude humana, temporal e cognitiva; a impotência humana; a Intrafisicologia.

Procedimentos. De acordo com a *Experimentologia*, a fim de mapear o cenário da assistência consciencioterápica à conscin apresentando comportamento violento, importa considerar, no ato da desassedialidade, estes 11 elementos de conduta, recomendações práticas ou procedimentos técnicos, não-farmacológicos, sem sedação, aqui listados na ordem funcional:

01. **Holopensene.** Avaliar o ambiente (holopensene local) quanto a perigos em potencial: objetos capazes de serem atirados ou usados como armas; buracos; beiras de construção.
02. **Evoluciente.** Avaliar a conduta do evoluciente, por exemplo: a exibição dos punhos antes de esmurrar ou chutar (*Homo demens*).
03. **Segurança.** Saber onde o evoluciente está, o tempo todo, sem dar as costas para o evoluciente (local de poder do consciencioterapeuta).
04. **Ameaças.** Levar a sério as ameaças verbais, sejam intramuros ou a céu aberto.
05. **Posicionamento.** Permanecer a alguns metros do evoluciente a fim de evitar a sensação de sufocação.
06. **Exclusões.** Retirar outros evolucientes ou curiosos da área, na eliminação do *show patológico* inconveniente e autestigmatizante.
07. **Coloquialismo.** Permanecer calmo, mantendo conduta de confiança e competência, tentando acalmar o evoluciente através de conversa, coloquialismo ou parlamentação.
08. **Nome.** Com força presencial ou parapresencial, falar firme, empregando o chamamento do nome próprio mais usado do evoluciente, homem ou mulher.
09. **Equipe.** Evitar discussões deslocadas e extemporâneas entre membros da equipe assistencial na presença do evoluciente.
10. **Contenções.** Se forem necessárias contenções, ter à disposição, pelo menos, 4 pessoas robustas competentes.
11. **Transporte.** A segurança do traslado do evoluciente deve ocorrer sempre no banco de trás do veículo, entre duas pessoas robustas, nunca atrás do motorista ou com acesso à porta.

Cosmovisão. No contexto da *Intrafisicologia*, a abordagem interdisciplinar nos desassédios interconscienciais amplia a cosmovisão teática dos assistentes e a competência assistencial de todos.

Pronto-socorro. Nas rotinas de atendimento do moderno *Pronto-Socorro Médico* ao paciente violento, ocorrem várias situações ou injunções relevantes, gerando recomendações técnicas específicas a serem consideradas aqui, na *interação Consciencioterapia-Psiquiatria*, por exemplo, estas 10, dispostas na ordem alfabética das medidas, capazes de esclarecer ainda mais os procedimentos da desassedialidade direta:

01. **Acesso.** O atendimento deve se dar em sala ampla para permitir livre movimentação do paciente, e com fácil acesso à porta para ambos, médico e paciente.

02. **Alarme.** Os consultórios médicos poderiam ser equipados com o botão de alarme oculto, ligado ao setor de segurança e enfermagem.

03. **Autossegurança.** A regra básica a ser observada é o profissional “não bancar o herói”, devendo se sentir plenamente seguro nas ações do atendimento.

04. **Avaliação.** Estar atento ao fato de o paciente violento poder despertar reações na equipe, prejudiciais à avaliação do caso psiquiátrico.

05. **Desorganização.** Considerar o fato de o paciente agitado ou potencialmente violento no serviço de saúde poder criar situações capazes de levar à desorganização completa do atendimento.

06. **Envolvimento.** No atendimento do paciente violento toda a equipe de serviço de urgência deve ser envolvida.

07. **Informações.** Importa sempre obter maior número de informações junto às fontes disponíveis, familiares, conhecidos, acompanhantes ou policiais responsáveis pela entrada do paciente.

08. **Mobiliário.** A sala de atendimento não deve conter móveis ou instrumentos capazes de serem usados como armas em caso de agressão.

09. **Revista.** Nos prontos-socorros tecnicamente projetados há locais específicos para a consulta de pronto-atendimento onde o paciente passa por processo de revista, como detectores de metais e inspeção de bolsas, à procura de armas ou objetos potencialmente perigosos.

10. **Rotina.** O atendimento do paciente agitado ou potencialmente destrutivo provoca quebra da rotina, podendo colocar os atendentes em situações críticas.

Rastreamento. Pelos critérios da *Parapercepciologia*, o ideal é existir na equipe de atendentes especializados alguém capaz de fazer o rastreamento parapsíquico do evoluciente.

Cosmoeticologia. Assistencialidade não é mudar para pior a fim de ajudar alguém. Há de se manter o nível da Cosmoética em qualquer momento evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da desassedialidade direta*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
06. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
10. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.

SEGUNDO A DESPERTOLOGIA, A DESASSEDIALIDADE CONSCIENCIAL MAIS DEFINITIVA SOMENTE OCORRE COM O SER HUMANO DESPERTO, OU A CONSCIN, HOMEM OU MULHER, DESASSEDIADA, PERMANENTE, TOTAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alguma vez nesta vida humana já passou por algum surto óbvio de assedialidade interconscencial? Como se libertou do problema?